

Joana Colussi INTERINA
joana.colussi@zerohora.com.brANO TERMINA E TRIGO
SEGUE SEM MERCADO

Na safra em que o trigo bateu recorde de produtividade no Rio Grande do Sul, os agricultores terminam o ano sem saber se conseguirão vender o cereal antes do vencimento dos financiamentos de custeio das lavouras – a partir de janeiro. Com o mercado parado desde outubro, por conta da baixa de preço do produto, a situação é preocupante, já que os meses de verão tradicionalmente não são bons períodos para comercialização de trigo.

Com 900 hectares cultivados na região de Passo Fundo, a HS Sementes teve 70% da produção destinada a sementes e 30% a grãos. Em mais de 50 anos na atividade, a família Stedile nunca viu uma safra tão produtiva e com tanta qualidade. A média das lavouras chegou a 4.320 quilos por hectare, o equivalente a 72 sacas por hectare.

– Tivemos uma safra excelente, mas não estamos conseguindo vender trigo para panificação – lamenta Mario Klein, gerente comercial da HS Sementes.

Diante do agravamento do

cenário, mesmo após os leilões públicos para escoar a safra, a Federação da Agricultura do Estado (Farsul) solicitou ao Ministério da Agricultura a prorrogação das parcelas de crédito para custeio.

– Pedimos que os vencimentos de janeiro e fevereiro sejam postergados para abril ou maio, quando os produtores terão a receita das safras de milho e de soja – explica Hamilton Jardim, presidente da Comissão de Trigo da Farsul.

A baixa liquidez no mercado brasileiro é resultado de estoques mundiais altos e do aumento das importações do produto – especialmente da Argentina. Em novembro, no auge da colheita no Estado, foram importadas cerca de 700 mil toneladas – volume 43% maior do que no mesmo período do ano anterior.

– As importações continuaram sendo feitas em época de armazéns cheios – diz Jardim.

No próximo dia 4, haverá novos leilões públicos para escoar a safra na Região Sul. Até lá, há poucas esperanças de mudança de cenário aos produtores.

CONSELHÃO DO AGRONEGÓCIO

O agronegócio será um dos temas prioritários do governo federal em 2017. Em reunião do Conselho neste mês, foram sugeridos segmentos para o presidente Michel Temer escolher – de educação a competitividade. A escolha acabou sendo pelo agronegócio.

Francisco Turra, presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), foi um dos indicados para compor o grupo ligado ao Conselho.

Outros nomes que deverão participar das discussões referentes à política no setor primário são dos também ex-ministros da Agricultura Alysso Paolinelli e Luís Carlos Guedes Pinto.

O Conselho, que voltará a se reunir em 31 de janeiro, é composto por quase uma centena de personalidades de diferentes setores que auxiliam o governo federal a formular políticas públicas ao país.

NO RADAR

A GREVE dos fiscais estaduais agropecuários deve continuar até o último dia do ano. A categoria reclama da falta de pagamento do 13º salário e dos vencimentos de dezembro. A greve afeta atividades como emissão de Guias de Trânsito Animal (GTAs) e inspeção em frigoríficos.



DANIEL ZANATA/ESPICHA

Com 5,68 milhões de hectares cultivados com soja, o Rio Grande do Sul poderá colher safra recorde

novamente, conforme estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em fase de desenvolvimento vegetativo e início da floração, as lavouras apresentam condições satisfatórias, segundo boletim da Emater.

– Até agora, o desenvolvimento está indo muito bem – confirma Luis Fernando Marasca Fucks, presidente da Associação dos Produtores de Soja do Rio Grande do Sul (Aprosoja-RS).

A previsão de La Niña moderado para o verão, porém, deixa os

ATÉ AGORA,
OTIMISMO

produtores em alerta pela possibilidade de precipitações isoladas. O período crucial para a

cultura é a fase de enchimento de grãos – normalmente em fevereiro. – Vimos de quatro safras cheias seguidas. Vamos torcer para que essa seja a quinta – afirma Fucks.

Para este ciclo, há expectativa de novo aumento da área com safrinha de soja, plantada imediatamente após a colheita do milho no Estado. O investimento em uma segunda safra deve ser mais visível em áreas irrigadas com pivô central, que garantem boa produtividade mesmo fora do zoneamento da cultura.

PRESENTINHO DE NATAL

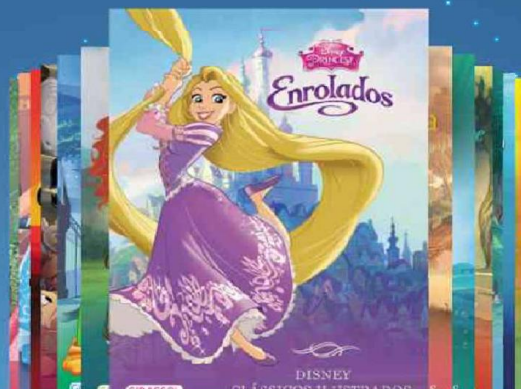
O Conselho Monetário Nacional (CMN) autorizou o refinanciamento de parcelas vencidas e a vencer de operações de crédito rural feitas por meio do Programa de Sustentação do Investimento (PSI). Em julho, o colegiado havia autorizado renegociação apenas de parcelas a vencer.

Agora, é possível negociar as vencidas, desde que as prestações a vencer também sejam incluídas. O refinanciamento não tem previsão de equalização (subsídio) do Tesouro Nacional.

MEDIDA PROVISÓRIA (MP) PUBLICADA NA SEXTA-FEIRA NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO PROMETE AUMENTAR A TRANSPARÊNCIA, SIMPLIFICAR E TORNAR MAIS ÁGIL O PROCESSO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NO BRASIL. TODOS PAGANDO PARA VER.

Disney
Clássicos Ilustrados

São 14 volumes com os clássicos da Disney. As lindas ilustrações despertarão o encanto das crianças pela leitura.



ADQUIRA A COLEÇÃO COMPLETA

Assinantes Zero Hora: R\$ 95,90

Não-assinantes: R\$ 110,60

Acesse
rbpublicacoes.com.br
ou ligue: 0800.051.3323

RBS
publicações

ZH
ZERO HORA

Disney